

# FUTSAL

## A ORGANIZAÇÃO DINÂMICA DO JOGO

**SISTEMAS DE JOGO**  
**Subsistema estrutural**

*adaptado de Jorge Castelo*

# Subsistema estrutural

Tudo que nos rodeia tem uma estrutura que poderá ser mais ou menos complexa.



# Subsistema estrutural

A organização de uma equipa de futsal é um processo elaborado para um fim preciso que, no caso vertente, passa pela optimização das acções conjuntas dos diferentes membros que constituem a equipa, na concretização, o maior número de vezes possível do objectivo de jogo - o golo, com o intuito de atingir a vitória.

1. **Colocação base da equipa no espaço de jogo.** Para que o êxito seja viável, promove-se uma colocação específica da equipa dentro dos limites estabelecidos pelas Leis do jogo. Esta ocupação exprime-se numa área mais ou menos alargada de jogo, que se expande ou se comprime em torno dos seus dois eixos fundamentais - largura e profundidade.

**O sistema táctico e a constituição da equipa.** A dimensão posicionamento é, a par da constituição da equipa para a competição, as questões de fundo que mais fascinam a larga maioria dos adeptos desta modalidade.

**A equipa que ganha não se altera.** É normal referir-se “equipa que ganha não se altera” ou pelo contrário, quando não se ganha deve-se alterar. A alteração ou a manutenção da constituição da equipa deve ser elaborada em função do plano de jogo para um determinado confronto, mas também antes desta entrar em declínio estrutural e funcional. Mudar não é sinónimo de mudar tudo. A mudança é consubstanciada no facto de se criar condições de uma adaptação mais eficiente aos novos desafios determinados pela mutação constante das condições da competição antes desta se realizar ou durante o seu decurso.

**Largura/profundidade versus concentração.** Durante o processo **ofensivo** procura-se assegurar sempre que possível, ligações em largura e profundidade que têm como objectivo aumentar as dificuldades de marcação dos jogadores da equipa de posse de bola, proporcionando uma rápida e segura progressão desta em direcção à baliza adversária.

No processo **defensivo** procura-se assegurar a concentração da equipa nas zonas próximas da bola por forma a uma recuperação rápida dessa, e sempre que possível o mais longe da própria baliza. Caso a equipa adversária consiga ultrapassar os diferentes obstáculos colocados pelos defesas é necessário assegurar a concentração na zona defensiva própria.

**2. Especialização de funções dentro da equipa.** Na mesma e precisa direcção, potenciam-se diferentes níveis de actividade especializada durante o desenvolvimento do jogo, cujas responsabilidades de âmbito individual (jogadores) e de âmbito grupal, são determinadas por diferentes atribuições funcionais e operacionais.

**O plano de jogo.** Apesar da importância do plano de jogo a cumprir pela equipa durante a competição, o que é deveras fundamental, é que a operacionalidade das atribuições se exprimam numa eficaz interdependência dinâmica.

**A sobreposição de funções.** O aperfeiçoamento do subsistema estrutural na organização da equipa procura evitar dispêndios inúteis dos recursos intelectuais (decisórios) e energéticos no qual se evita que dois ou mais jogadores da mesma equipa realizem num mesmo momento para a mesma situação de jogo, um mesmo comportamento com as mesmas intenções tácticas. Evita-se assim, a sobreposição de funções cujo efeito negativo imediato resulta no facto da equipa desenvolver a sua acção colectiva, de carácter ofensivo ou defensivo, com menos um ou mais jogadores. Na realidade, o subsistema estrutural procura que a divergência ou convergência comportamental de todos jogadores da equipa contribuam para o mesmo objectivo táctico solicitado.

# Subsistema estrutural

1. Conceito
2. Natureza
3. Importância
4. Objectivos
5. Elementos
6. Níveis



# Subsistema estrutural

## Conceito

A estrutura é definida pelo enquadramento posicional dos jogadores no terreno de jogo e, paralelamente, pelas funções táticas gerais e específicas distribuídas a esses mesmos jogadores. Assim, a estrutura de uma equipa exprime-se por um dispositivo tático, que determina o arranjo posicional dos jogadores dentro do espaço de jogo, ajudando-os a compreenderem e a operacionalizarem as suas funções táticas e responsabilidades no plano individual e no plano colectivo, isto é, na sua interdependência comportamental agindo como membros solidários dentro de uma equipa.



# Subsistema estrutural

## Natureza

Exprime uma dupla dimensão do mesmo fenómeno envolvendo no mesmo nível de importância o posicionamento de base do jogador no espaço de jogo e as funções tácticas gerais e específicas, desenvolvidas a partir desse posicionamento. A natureza do subsistema estrutural consubstancia-se basicamente por duas dimensões:

(1) "**Estática**" denominada de sistema de jogo, que representa o modo de colocação dos jogadores sobre o terreno de jogo (traduzida por diagramas, por exemplo: 4-0; 3-1; 2-2; etc.), restabelece a ordem e os equilíbrios nas várias zonas do campo, servindo de ponto de partida (referenciais) para os deslocamentos relativos dos jogadores e para a coordenação das acções individuais e colectivas logo que a bola entra em movimento.

(2) "**Dinâmica**" estabelecida pelas diferentes tarefas e missões tácticas distribuídas aos jogadores que compõem a equipa que, em última análise, traduzem as regras e os limites orientadores dos seus comportamentos técnico-tácticos.

# Subsistema estrutural

## Importância

Ao longo dos tempos, o sistema de jogo na sua dimensão geométrica tem sido sobrevalorizado no momento da apreciação do jogo, em detrimento de outros aspectos tão importantes, como é o caso dos métodos de jogo, dos princípios de jogo, etc.

**1. A pertinência geométrica.** A análise do sistema de jogo, através de uma pertinência geométrica, condena-o a não abrir senão uma perspectiva unilateral, incapaz de abranger a realidade lógica do jogo. Não existe nenhum sistema de jogo que possa compensar a insuficiência técnica de um mau passe ou de uma má recepção.

**2. Os triângulos de jogo.** Independentemente da disposição táctica adaptada pelos jogadores de uma equipa dentro do terreno de jogo ou em qualquer momento do desenvolvimento do mesmo, podemos verificar que, ao unirmos os jogadores através de linhas obtém-se uma cadeia de figuras geométricas denominadas de triângulos, daí a razão de se considerar que o jogo de futsal é uma questão de triângulos.

**3. Os sistemas e a evolução do jogo.** Os sistemas de jogo contribuíram de forma plena para o desenvolvimento do jogo. Esta contribuição derivou da procura constante de se explorar um posicionamento mais racional e adaptado às condições da competição desportiva.



**As duas equipas em confronto podem perfilhar o mesmo sistema de jogo.** Todavia, podem exprimir uma interpretação diferenciada desta. Um dos treinadores poderá orientar os jogadores na organização defensiva a se preocuparem com a marcação dos seus adversários directos. O outro treinador, encoraja os jogadores na organização defensiva a desenvolverem acções agressivas sobre a baliza adversária ou na sua direcção.

# Subsistema estrutural

## Objectivos

Este procedimento estrutural deve atingir os seguintes objectivos:

**1. Promove a eficácia da organização da equipa.** Através: (1) no afinar da sua articulação e comunicação interna, (2) na racionalização do espaço de jogo e, (3) na especialização e universalização das tarefas tácticas individuais e de pequenos grupos.

**2. Proporciona uma direcção.** Orienta os jogadores quanto à direcção a seguir, tendo em atenção os diferentes ambientes futuros possíveis de acontecerem indicando e fixando as tarefas tácticas-chave para cada jogador e para a equipa.

**3. Desenvolve uma cultura de responsabilidade, lealdade e solidariedade.** Partindo da divisão e interligação das diferentes tarefas tácticas atribuídas aos jogadores, estes desenvolvem aspectos de cultura de responsabilidade e solidariedade fundamentais para a concretização dos objectivos da equipa.

**4. Fornece um sistema de coordenação.** A estrutura da equipa define relações de coordenação e responsabilidade dos diferentes jogadores que evidenciam nas suas tarefas uma maior preponderância em certas situações de jogo (por exemplo: nos pontapés de canto, de livre, penalti, etc.), ou na própria coordenação das acções ofensivas e defensivas acelerando ou reduzindo o ritmo destes processos, criando-se assim, as condições mais favoráveis à sua implementação eficaz.

**5. Estabelece uma rede de informação e comunicação da equipa.** A estrutura de uma equipa de futsal evidencia igualmente uma rede formal e informal na qual fluem informações pertinentes e oportunas dentro de um quadro comunicacional tão importante que se processa dentro da organização da equipa.



# Subsistema estrutural

## Elementos de base

**1. O jogador.** Constitui o elemento central do rendimento da equipa. A ocupação do terreno de jogo determina ligações, que por sua vez, definem linhas de força, ou seja, redes de comunicação ou interceptação.

**1. Ocupação dinâmica de uma parte do espaço de jogo.** Dentro da estrutura da equipa cada jogador, independentemente da sua missão táctica específica, deverá ocupar e dinamizar uma parte do terreno de jogo



**2. Acção sobre a bola.** Em cada momento do jogo somente um jogador dos 10 em campo poderá deter a posse de bola. Isto significa que cada jogador ao intervir sobre esta direcciona o jogo num ou noutro sentido.



**3. Relação com os companheiros.** Qualquer jogador em função de um determinado objectivo comum, deve ajudar os seus companheiros e comunicar com eles.

**4. Intercepção das ligações dos adversários.** A presença do adversário constitui outra das constantes do jogo o que determina o "jogar com e contra". O jogo deve ser analisado e compreendido em termos de relações de força entre as equipas.



**5. Constante adaptação à variabilidade das situações de jogo.** A variabilidade das situações momentâneas de jogo, determina a constante adaptação dos comportamentos técnico-tácticos individuais (resolução táctica presente) e dos comportamentos técnico-tácticos colectivos (deslocamentos coordenados pela necessidade de equilibrar a repartição de forças no terreno de jogo).

**6. Concretização do objectivo do jogo.** Cada jogador representa uma identidade indivisível com uma vontade própria, que transporta consigo uma mentalidade, uma capacidade e uma finalidade.



**2. A estrutura de base da equipa.** Uma equipa de futsal pressupõe a existência de um colectivo organizado e ligado do ponto de vista da finalidade, dos objectivos e das intenções.

**A organização do jogo da equipa.** Uma equipa pode ser definida pela soma das partes de um todo (equipa), onde se desenvolvem actividades subtilmente diferenciadas mas que concorrem para o desenvolvimento do trabalho colectivo global. Neste âmbito, importa precisar dois aspectos:

**A homogeneidade táctica e comportamental.** Cada equipa é constituída por um número de jogadores, com uma determinada homogeneidade e sincronização de comportamentos técnico-tácticos e objectivos específicos.

**Articulação das acções.** É fundamental que se desenvolva uma articulação harmoniosa entre os jogadores da equipa por forma a diminuir a sua permeabilidade perante as acções agressivas dos adversários.

# Subsistema estrutural

## Elementos de base

Consoante a quantidade e a qualidade do trabalho que desempenham no jogo os jogadores podem ser divididos em três categorias:

- 1. Jogadores universais.** São capazes de cumprir com a mesma eficácia tarefas das fases defensiva e ofensiva do jogo, nas zonas de defesa e ataque, conhecendo as exigências de cada uma das funções a desempenhar.
- 2. Jogadores semi-universais.** São capazes de cumprir as tarefas de uma das fases do jogo (defensiva ou ofensiva), na zona de defesa ou do ataque. Conhecem e dominam com elevado nível de rendimento, as funções de uma destas fases do jogo.
- 3. Especialistas.** São jogadores com uma especialização delimitada, capazes de cumprir com eficácia as tarefas de uma fase do jogo, num sector específico da zona ofensiva ou defensiva (por exemplo, o guarda-redes)

# Subsistema estrutural

## Níveis

**1. Racionalizar o espaço de jogo** através: (1) do estudo da evolução dos sistemas de jogo utilizados ao longo do tempo até à actualidade e, (2) da distribuição coerente e homogéneo dos 5 jogadores da equipa no espaço de jogo para que exerçam a sua função de forma concertada.

**2. Racionalizar as missões tácticas dos jogadores** que se estabelecem em função: (1) das potencialidades individuais dos jogadores, (2) dos objectivos tácticos da equipa e, (3) do conhecimento mais ou menos pormenorizado das circunstâncias em que determinado confronto irá decorrer, incluindo, naturalmente, as particularidades fundamentais da equipa adversária.

# FUTSAL

## A ORGANIZAÇÃO DINÂMICA DO JOGO

**SISTEMAS DE JOGO**  
**Subsistema estrutural**

*adaptado de Jorge Castelo*